ZÉ MARRETA

ANO XXX — JOÃO MONLEVADE, 14 DE OUTUBRO DE 2009 — 1095

ArcelorMiittal desconversa e marca nova reunião para a segunda-feira, dia 19

Na reunião entre o Sindicato e a comissão de negociação da ArcelorMittal na última terça-feira, dia 1[illegible] a estratégia da empresa foi a do avestruz: esconder e fazer de conta que não está entendendo nada. Pediram mais explicações sobre as novas reivindicações (aquelas que não representam apenas manutenção de conquistas ou alterações de cláusulas de acordos anteriores). Isso significou adiar a discussão de questões i[illegible]ortantes, como, por exemplo, as referentes ao aumento real de 10%, PLR, salário-base mês, enquadramento, abono aposentadoria e escala de revezamento.

Vale a pena dar relevo a esses temas. A proposta de aumento real, por exemplo, como já dissemos, está fundamentada na retomada do crescimento econômico, inclusive do setor da siderurgia. Quanto à PLR, o que queremos é começar, já em janeiro, a discussão das metas para o pagamento de 2010, o que, aliás, já estava previsto no acordo que assinamos com a empresa este ano. Sobre o salário base-mês, o grande problema é que trabalhadores recém-admitidos chegam a perder quase 10% de adicionais cuja função é minimizar a remuneração baixíssima que a empresa pratica.

A discussão da escala de revezamento, outro item que a empresa tenta jogar para o lado, se faz urgente. As folgas nos fins de semana são cada vez mais raras, e, mais ainda, a possibilidade de folgas coletivas, para reunião com os amigos, mais raras ainda. Para suportar esse mal-estar, seria necessário, pelo menos, um abono como nos anos anteriores. A empresa diz NÃO.

Metalúrgicos em vários pontos do país têm dado também um sonoro NÃO ao NÃO dos patrões.

Respeito é bom, e a gente gosta dele.

Multiserv mantém conquistas; cláusulas econômicas ficam em aberto

Alguns passos adiante foram dados na reunião com a Multiserv na manhã de hoje, em Vespasiano (na grande Belo Horizonte). Foi garantida a manutenção de conquistas do acordo coletivo do ano passado, com exceção da garantia de emprego em véspera de aposentadoria. A empresa quer rever essa cláusula, porque, segundo ela, esse item tem impacto no contrato de seguro de vida. Vamos voltar a debater o problema.

Já entre as mais de 20 conquistas mantidas, estão o salário de substituição (pagamento de 15% a mais no salário do trabalhador substituto, nas substituições superiores a 30 dias consecutivos), os percentuais de remuneração de horas extras, complementação do benefício previdenciário, o financiamanento de medicamentos.

A próxima reunião será, provavelmente, no dia 20.

Decretação de estado de greve faz Sime pensar em conversa

No último dia 9, os trabalhadores das empresas do Grupo 19 decidiram pela decretação de estado de greve, em resposta à postura desrespeitosa dos patrões, que não demonstravam qualquer abertura para o diálogo.

Agora, sim, o Sime (Sindicato patronal) do Grupo 19 se mexeu e agendou um reunião conosco para o próximo dia 16, sexta-feira.

Agendamento já é um passo adiante. Esperamos, claro, que seja para conversa de verdade, aberta à discussão da pauta. E não apenas jogo para fazer de conta que está havendo negociação.

Jornada de trabalho precisa ser de 40 horas

No dia 30 de junho, a Comissão Especial da Câmara dos Deputados aprovou por unanimidade o relatório favorável à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 231/95. Essa PEC propõe a redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais e aumenta o valor do adicional de hora extra de 50% para 75%.

A história do capitalismo tem sido marcada pelo aumento expecional da produtividade e redução de custos. Com isso, há maior produção de riqueza, mas um grande problema é que só um lado - o dos capitalistas - se apropria largamente dela. Uma forma de mudar esse quadro é reduzir o tempo que os trabalhadores gastam na atividade produtiva e dar mais espaço para outras pessoas conseguirem espaço no mercado de trabalho. Mais espaço e, consequentemente, participação na riqueza.

Ao longo dos séculos, toda vez que o discurso em favor da redução da jornada se fez ouvir, a resposta foi que haveria ampliação de prejuízos e comprometimento da economia. Mas não foi o que, verdadeiramente, aconteceu.

Na próxima edição do **Zè Marreta**, voltaremos ao assunto, comparando o cenário brasileiro com os de outros países desenvolvidos ou emergentes.

Um 'amiguinho' no seu pé

A ArcelorMittal, não bastasse o esquisito sistema de avaliação de desempenho "do humor" do trabalhador, agora quer que quem não "esteja bem" seja acompanhado por um "companheiro" durante o trabalho. Um "amiguinho" não escolhido no seu pé. E um grande defensor dessa bandeira tem sido o engenheiro do TL2. A também já é demais.

Juiz de Fora é tomada por greves-relâmpago

Em Juiz de Fora, várias greves-relâmpago tem pipocado para estimular os patrões a se abrirem à negociação. As paralisações são articuladas pelos trabalhadores sob liderança do Sindicato dos Metalúrgicos da região que, no final do mês, irá entregar pauta de reivindicações à ArcelorMittal.

Em Timóteo, o Metasita se reúne com a ArcelorMittal depois de amanhã.

Em Belo Horizonte, as conversas com a Fiemg (Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais) ainda estão patinando. Mas os trabalhadores não vão esperar sem mobilização.

Quinta-feira tem teatro de fantoches e música em nosso salão de eventos

Nesta quinta-feira, 15, o Sindicato dos Metalúrgicos oferece ao público infantil, às 14 horas, o teatro de fantoches "Drummond para Crianças" e apresentação de participantes do programa "Drummonzinhos", do Memorial Carlos Drummond de Andrade, de Itabira. As crianças e adolescentes desse programa, que atende jovens em risco pessoal e social, declamam e cantam versos do poeta itabirano Drummond, morto em 1987, de quem é celebrado, no próximo dia 31, o aniversário de 107 anos de nascimento.

Logo após, às 16 horas, apresenta-se a banda juvenil Ares, de Monlevade.

As apresentações fazem parte da Semana da Primavera, que teve início no último dia 12, com festa para crianças, e se estende até a sexta-feira, 16, com oficinas. Todas as atividades são gratuitas e acontecem no salão de eventos do Sindicato dos Metalúrgicos, na rua Duque de Caxias, 165, bairro José Elói.

São parceiros do Sindicato nesta segunda edição da Semana da Primavera o Andrade Futebol Clube, Rádio Comunicativa FM e Fundação Casa de Cultura.

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS SIDERÚRGICAS, MECÂNICAS, MATERIAL ELÉTRICO, ELETRÔNICO, DESENHOS/PROJETOS E INFORMÁTICA DE JOÃO MONLEVADE, RIO PIRACICABA, BELA VISTA DE MINAS E SÃO DOMINGOS DO PRATA-MG.
Rua Duque de Caxias, 165 - José Elói - Fone: (31) 3851-1222 - Telefax: (31) 3851-2985 - DISQUE DENÚNCIA: 0800 283 2985 - João Monlevade - MG
Email: sindicato@metalurgicosmonlevade.com.br - Site: www.metalurgicosmonlevade.com.br